

O Sapo e o Tesouro



Max Velthuijs
CAMINHO



– Vamos despachar-nos a tomar o pequeno-almoço, Ursinho – disse o Sapo. – Hoje vamos cavar à procura de um tesouro.

– Cavar à procura de um tesouro? – disse o Ursinho. – Que é que isso quer dizer?

– Anda comigo e vais descobrir – disse o Sapo.



- Vamos cavar um buraco fundo – explicou o Sapo. – Vamos cavar, cavar, até encontrarmos um tesouro.
- Mas e se não houver tesouro nenhum? – perguntou o Ursinho.
- Há sempre um tesouro – disse o Sapo. – Prometo.



De repente o Sapo parou e apontou para o chão.
– É aqui que vamos encontrar um tesouro – disse ele. –
Aqui mesmo!
– Como é que sabes? – perguntou o Ursinho.
– *Sei e pronto* – respondeu o Sapo.



O Sapo começou a cavar. O Ursinho olhava, cheio de admiração. Parecia um trabalho muito duro. O Sapo não tardou a ficar cansado.
– Agora é a tua vez, Ursinho – disse ele.
O Ursinho não tinha a certeza, mas agarrou na pá...



... e começou corajosamente a cavar. Mas a pá era demasiado grande e demasiado pesada para ele.

– Assim não dá – disse o Sapo daí a nada. – A este ritmo nunca mais encontramos um tesouro. Dá-ma cá outra vez.



E o Ursinho ficou a ver enquanto o Sapo cavava cada vez mais fundo, até quase não se ver.

– Sapo! – chamou o Ursinho. – Já há algum tesouro?



- Não, ainda não... - ouviu-se a voz do Sapo lá muito fundo. - Cuidado, Ursinho, aqui vai uma pedra... Mas o Ursinho não conseguia ouvir. Debruçou-se para o buraco e...



... caiu lá para dentro.
E ali ficaram os dois, no buraco fundo e escuro.
- Tenho fome - disse o Ursinho. - Quero ir para casa.
- Não podemos - disse baixinho o Sapo. - Este buraco é muito fundo. Não conseguimos sair. Estamos aqui presos.
O Ursinho começou a chorar.
- Vamos ficar aqui para sempre - soluçou ele.



– Nunca mais vou pescar com o Rato, e a Lebre também vai ter saudades de mim!

O Sapo também estava assustado. Não sabia como havia de reconfortar o Ursinho.

– Tem coragem, Ursinho – disse ele. – Vamos gritar a pedir ajuda. De certeza que alguém há-de ouvir.

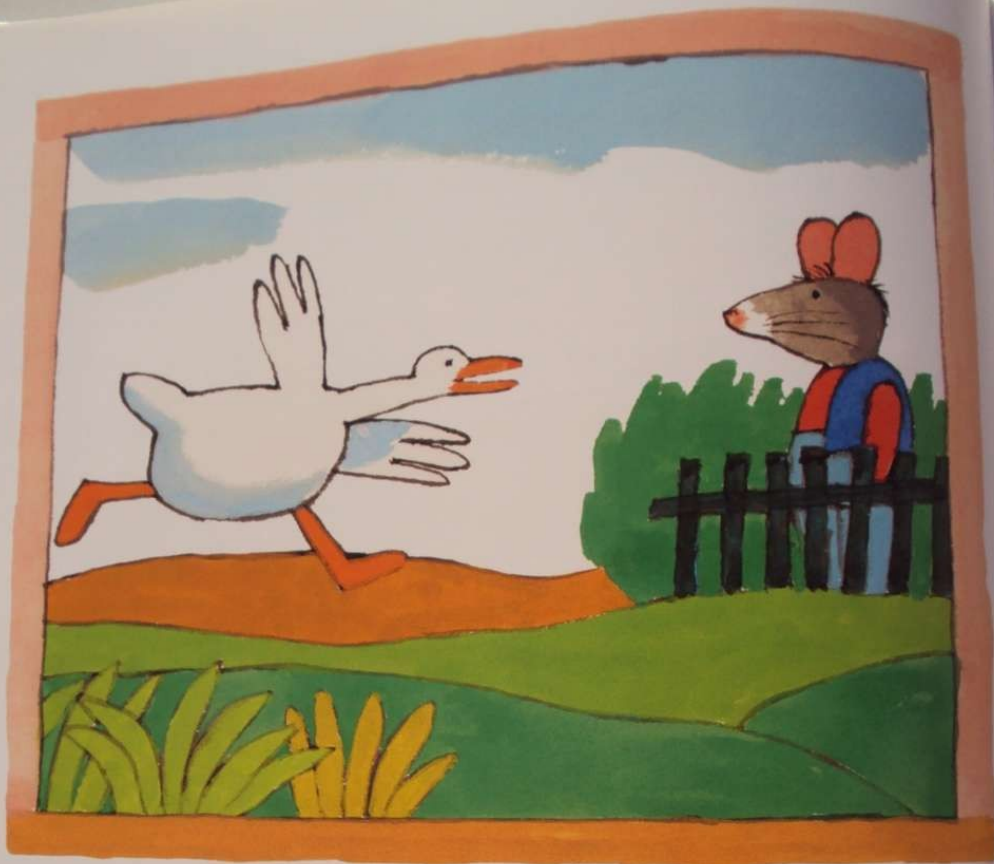
Fartaram-se de gritar – mas não veio ninguém.



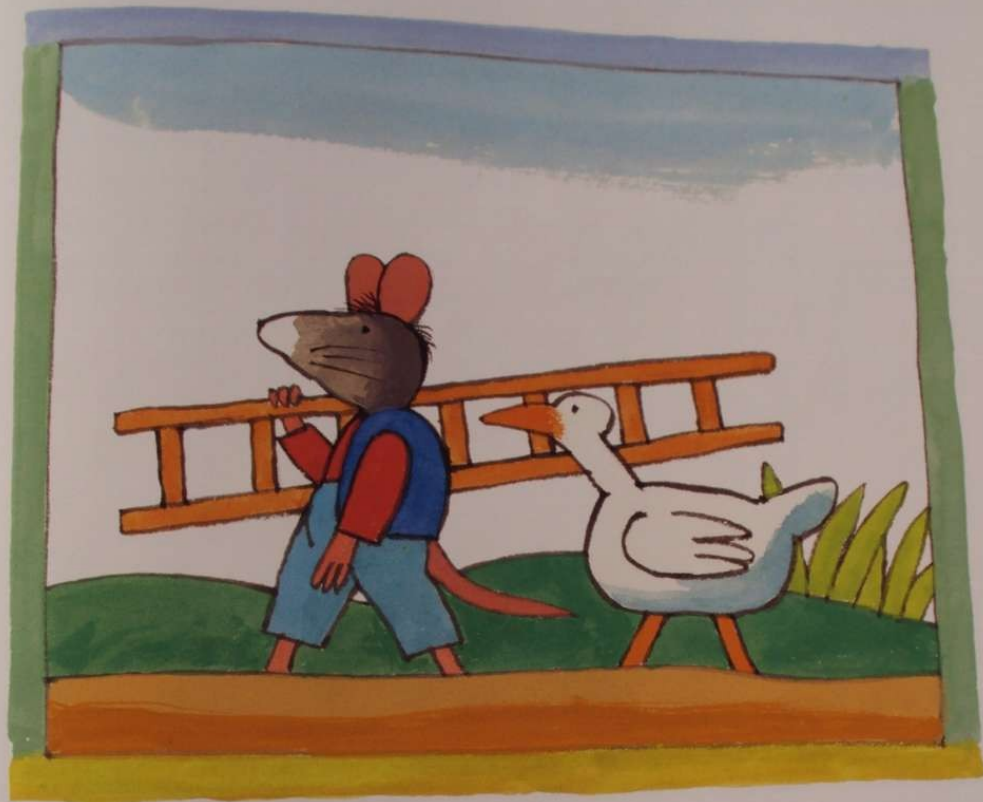
Então o Sapo teve outra ideia.
– Vamos cantar – disse ele. – Vamos cantar uma cantiga-dentro-
-do-buraco para nos animarmos.



O Porco debruçou-se para o buraco e chamou lá para dentro:
- Olá! Está aí alguém?
- Sim, estamos nós! - gritaram o Sapo e o Ursinho em coro. -
Somos nós, o Sapo e o Ursinho! Não conseguimos sair!
- Acho que devíamos ir buscar o Rato - disse o Porco.



A Pata foi a correr, gritando com quanta força tinha:
– Rato! Rato, anda depressa! O Sapo e o Ursinho estão presos
num buraco e não conseguem sair!



O Rato sabia exactamente o que fazer. Foi buscar uma escada ao celeiro, e ele e a Pata dirigiram-se apressados para o local do acidente.



O Rato enfiou a escada no buraco. O buraco era tão fundo que a escada não demorou a desaparecer dentro dele.

– Sobe, Ursinho – exclamaram os animais. – E depois vens tu, Sapo! Não tenham medo. Vamos ajudá-los a sair!



Com cuidado, o Ursinho começou a subir.
Quando já estava perto do cimo do buraco, os amigos
puxaram-no cá para fora.
Depois foi a vez do Sapo...



Todos aplaudiram quando a cabeça do Sapo apareceu.
– Viva! – gritaram eles, enquanto o Rato o ajudava a sair para fora do buraco.
– Mas que é que vocês estavam a fazer lá em baixo? – perguntou a Lebre ansiosa. – Um buraco assim fundo é extremamente perigoso. Temos de o tapar já.



– Fui eu – disse baixinho o Sapo. – Prometi ao Ursinho que íamos encontrar um tesouro mas não havia nenhum. Agora só há um grande buraco que não serve para nada, e a culpa é minha. O Sapo estava mesmo desconsolado.



– Ah, mas tu encontraste um tesouro – disse o Rato solenemente; ajoelhou-se e pegou na pedra que estava ali ao pé. – Esta pedra tem mais de cem milhões de anos!



Limpou a pedra à manga da camisa até ela ficar a brilhar.
Depois deu-a ao Sapo.
O Sapo mal conseguia acreditar no que estava a ver. Estava radiante.



– Obrigado, Rato – disse ele muito orgulhoso. – Mas acho que este tesouro é do Ursinho. Vou dar-lho: porque ele foi tão corajoso e porque eu prometi!